

GEOCRONOLOGIA U-Pb EM ZIRCÃO DE ROCHAS INTRUSIVAS E DE EMBASAMENTO NA REGIÃO DO VALE DO JACURICI, CRÁTON DO SÃO FRANCISCO, BAHIA

Silveira, C.J.S.^{1,2}; Frantz, J.C.¹; Marques, J.C.¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ²Universidade Federal do Pampa

RESUMO: O Complexo Máfico-Ultramáfico do Vale Jacurici, localizado no NE do Cráton do São Francisco na Bahia, hospeda o maior depósito de cromita do Brasil. O Complexo é constituído de várias corpos N-S, possivelmente fragmentos de um único grande *sill* rompido durante deformação regional. A idade das rochas hospedeiras é assunto de debate. Alguns trabalhos sugerem que está intruso no Bloco Arqueano Serrinha enquanto outros acreditam que é parte do Cinturão Salvador-Curaçá. Mapeamento está em desenvolvimento pela CPRM (Companhia de Pesquisas de Recursos minerais) e FERBASA (Companhia de Ferro Ligas da Bahia). Entretanto, poucos dados geocronológicos estão disponíveis para a área específica onde as rochas máfica-ultramáficas afloram. O terreno é dividido em dois segmentos chamados informalmente de paragnaisses e ortognaisses, o último supostamente mais jovem considerando estar menos deformado. Os ortognaisses ocorrem na parte norte do cinturão. Petrografia revelou que alguns dos paragnaisses são álcali-feldspato granitos fortemente milonitizados. Estes afloram relacionadas às bordas da intrusão máfica-ultramáfica na área de Ipueira. Ainda, os ortognaisses consistem, ao menos em parte, de monzogranitos com deformação heterogênea, localmente de baixa temperatura. Datações de zircão por LA-ICP-MS foram realizadas para cinco amostras consideradas representativas. Apenas três resultaram em boas idades Concordia: uma rocha máfica, um monzogranito e um álcali-feldspato granito. Uma rocha máfica supostamente do embasamento produziu uma idade de 2102 ± 5 Ma e é petrograficamente similar aos metanoritos descritos no Complexo Jacurici. A rocha é interpretada como registro dos primeiros pulsos do magmatismo máfico. O monzogranito gerou uma idade de 2995 ± 15 Ma, sendo mais antigo do que o esperado, relacionado ao Bloco Serrinha. O álcali-feldspato granito produziu uma idade de 2081 ± 3 Ma. O Sienito Itiúba e os pegmatitos que cortam o Complexo Jacurici têm idades semelhantes. Isto mostra uma relação muito estreita entre todas estas rochas. Considerando a falta de informações sobre a sequência supracrustal que hospeda as rochas alcalinas e máfica-ultramáficas intrusivas nas áreas de Ipueira e Medrado, é possível que parte do terreno pertença ao Cinturão Salvador-Curaçá. Sugerimos que o Complexo Jacurici possa ter sido intrudido após a colagem tectônica entre o Bloco Serrinha e a parte mais antiga do Cinturão Salvador-Curaçá e, portanto, poderia ser hospedado por ambos.

PALAVRAS-CHAVE: BLOCO SERRINHA; CINTURÃO SALVADOR-CURAÇÁ; COMPLEXO JACURICI.